

Termo de medição e avaliação
do terreno de Marinhãs na praia
do Vallongo, que pede Candido
do Jose d'Alvres Trás.

Aos onze dias do mez d'Agosto do anno de
mil oito centos trinta e quatro, na Praia do
Vallongo desta Cidade onde viveo o Coronel
Inspector Geral das obras Publicas encarrega-
do da execucao das Instruções de governo
de Novembro de mil oito centos trinta e dois,
Manoel Jose d'Alvres, o Procurador Fiscal
da Prefeitura desta Provincia Thomé Ma-
ria da Fonseca Silva, o Capitão do Corpo d'
Engenheiros Joaquin Candido Guilabel, o
Medidor João Antonio da Trindade, os
Avaliadores Joaquin Rodrigues Silva e Jo-
se Maria da Trindade, para o fim de
se proceder a medição demarcação e ava-
liação do terreno de Marinhãs numero
noventa e quatro, q' fica em frente da Ca-
sa Nacional denominada - Cordoaria -, pe-
dido por Candido Jose d'Alvres Trás, e foi
concedido por termo de cinco de corrente
mez, e em virtude d'elie mandou o dito
Coronel Inspector proceder a medição do
terreno, que se achou ter de frente tanto
da parte do mar como da Rua da Praia
três braças e oito palmos, confinando
por um lado com o terreno pedido por
Luiz Antonio da Silva Beltrão, e pelo ou-
tro como o terreno que está de posse Mauri-
cio

Maurício Pereira de Sá; immediatamente
o Procurador Fiscal fez avaliar pelas Ma-
lhoadores o mesmo terreno medido que decla-
rará valer noventa e seis mil reis, cada
braça, e que por conseguinte deveria pagar
de foro annualmente de todo terreno nove
mil cento e vinte reis, a razão de dois e me-
io por cento na forma das Instruções; do
que para constar se lavrou este termo que
assignarás os acima mencionados e eu Per-
menegildo Duarte Olanteiro Official da
Tribunaria da Provincia do Rio de Ja-
neiro, servindo d'Escrivão das Marischas.

Manoel José de Lencina.

Thomé M. de Sá ^{cap}

José de Sá
Escrivão da Tribuna
Permenegildo Duarte Olanteiro

Candido José d'Almeida Freitas
João José da Silva - Escrivão